

# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLICITO

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial. Liv. 18. Epist. 33.*

Guardarei nesta folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## As resingas entre os Casados.

He o estado matrimonial mui agradavel a Deos, e aos homens, quando os dous conjuges harmonizão, e vivem em sancta paz, e neste caso não há incomodo, não há trabalho, não há privação, que não suportem corajosamente; por que hum serve de arrimo, e consolação ao outro: mas se os indoles não sympathisão, se mutuamente não se tollerão, he então o estado de casado huma vida do inferno, hum tormento continuo, e insuportavel. Se a mulher he dessas preguiçosas, commodistas, e deleixadas, tudo vai pela agoa a baixo, e por mais que o marido trabalhe, e moureje por adquirir, e poupar, nada chega para os desperdícios, e proxima está a ruina da familia. Se o marido pelo contrario he delapidador se, esqaccido de seus mais sagrados deveres, entrega se á frascaria, e sustenta barregãs, e filhos adulterinos; estraga a sua fortuna, enche d'amarguras, e pungentes desgostos os dias da infeliz consorte, dá terrivel exemplo a seus filhos legítimos, e he verdadeiramente o flagel-

lo da sua familia, e ruina de gerações inteiras.

De taes casados já não tracto; por que são mais para lamentar, do que para provocar os motejos da Satyra. Entes tão desgraçados merecem compaixão, e não riso. Eu fallo das resingas, que muitas vezes se levantão entre aquelles mesmos esposos, que alias se amão e vi- vem em boa avença: fallo das ridiculas zanguinhas, das fúteis altercações, que entre si tem por cousas frivolas, e insignificantes. Certa Senhora casada, percorrendo a respeito do seu homem, fez grandes elogios ás suas virtudes; mas a final concluiu dizendo-me, que era de hum genio foribundo, supposto que logo que lhe passava a onda da paixão, tornava-se manso, como hum cordeirinho. Em se zangando, quebra quanta louça encontra, e no outro dia pesaroso, arrependido compra outra tanta da que tem quebrado. Logo que lhe chega a maldicta birra, arma-se d' huma bengalla, e não deixa pedra sobre pedra. Escondi a maldicta bengalla; mas nada lucrei com isso; por que

d'ahi a poucos dias enfurecendo-se com hum dos filhos, levou-o d'encontro ás mezas da sala, deo com ellas em terra, e fez em cacos dous pares de ricas mangas de vidro, e hum magnifico relógio, que lhe viera de Londres por duzentos mil reis. Revestida de paciencia ajuntei todos os fragmentos, restitui-lhe a terrivel cana, e rognei-lhe, que quando lhe viesse a maré de burro, se dignasse de desbravar a sua furia nos cacos quebrados; porem vão estratagemas! Passados poucos dias, estando a almoçar, como não gostasse do café, levou mão da sua clava d'Hercules, e fez em mil pedaços todo o aparelho de porcelana: finalmente em tomando raiva, ha de quebrar, seja o que for; e por isso já assentei, q' melhor era não esconder cousa alguma frangivel; por q' parece-me, q' se em taes occasiões lhe faltassem objectos, q' despedaçar, talvez o meu espinhaço viesse a pagar: mas lóra desses assomos he hum excelente marido.

A mor parte das zangas nas Senhoras casadas provém de ciúmes, e mais se estas já vão de cahida nas graças da mocidade: a mulher he tanto mais ciosa, quanto mais velha, ou mais feia; por que sempre está desconfiada dos seus merecimentos. Huma não quer, que o marido vá a certa casa do seu conhecimento; por que lá existe pessoa, de quem muito desconfia: outra anda muito schismatica do seu homem com alguma mumbanda, e vive a pobre senhora em contínuo tormento; por que em taes casos tudo atira para mal, tudo lhe parece, que confirma em suas suspeitas, e ás vezes a paixão a leva a cometer desatinos, e cruezas na escrava, objecto de suas desconfianças, e furores. Algumas zangão-se, e vivem a travacontas com os maridos; por que estes recolhem-se á casa pela alta noite, com quanto os maganões procurem mil desculpas, dizendo, que estiverão a jogar o Voltarète, o gamão, ou a conversar com os amigos, &c. &c.; nada

as convence: a mulher o que deseja he, que o marido se recolha com as palhinhas por que ( dizem ellas ) o que faz hum homem casado lóra de caça até tarde da noite? Está sujeito a huma facada, dessas de *qui pro quo*, a ser assaltado de ladrões, e a sua mesma castidade corre perigo de ser accometida por alguma dessas maldictas, que andão ao fanico, e desinquietão a hum homem pacifico, que vai seu caminho.

A balda de algumas Senhoras ( Deos me livre de dizer todas ) he ser teimosas; e como tambem maridos há, q' o não são menos; vivem altercando por qual quer cousa, e ás vezes tão pequena, e insignificante, que não merece a menor attenção. Já presenciei humas dessas teimas, que talvez produzisse grande desordem, se não lóra a intervenção de pessoas d'amisade, que dispartirão a contenda, fazendo, que a conversação mudasse de assumpto. Dizia a mulher, que o vestido, com que sua comadre a viera visitar, era de cassa pintado, o marido ateimava, que era de chita franceza: era, não era, e disso levantarão tamanha apuração, que mais furiosos, e encarniçados não se mostravão dous Peripateticos, quando altercavão sobre as *equipolencias*, ou sobre os modos, as substancias, e as qualidades occultas. O imprudente marido chamou tolla á mulher. *Acheronta movebo*. Chamar tolla a huma senhora em materia de vestidos, e perendengues! Fôra o mesmo, que preterder dar quinau a hum Poéta a respeito das regras da versificação. O resultado foi virem á Senhora os seus faniquitos, que pozerão toda a casa em revolução; por que senhora hí, que guarda os desmaios para huma maior d'espadas, e he o seu ultimo sylogismo irresistivel.

Muitas vezes os filhos dão motivo a incessantes altercações entre os esposos; por que a mãe he cega de amor pelo seu cazuzinha por ex., etal cazuzinha vai-se creando por isso hum completo brejeiro.

te. Quanto diz, e pratica o fedelho são gracinhas; fazem-se-lhe todas as vontades, e o pai não pode reprehender ou castigar; por isso que a boa da mamã, sae-lhe ao encontro, e apadrinha-lhe todas as suas maroteiras. O menino he turbulento, assomado, voluntarioso, brigadorzinho com quantos rapazes ha na vizinhança; e o pai não lhe pode ir á mão; por que o cazuzinha he o idolo da Sra., e esta entende, que tudo, que elle faz, são gentilezas, e cousas proprias de hum menino espertinho, e trêlgo. Desta discordancia entre os consortes se originão gravissimos prejuizos, ás familias. Muitas vezes as teimas começaõ por bagatellas; d'ahi passaõ a convicios reciprocos, e não será raro, que acabem por aquillo, que deraõ em chamar vias de facto, que são as piores de todas as vias. Ainda bem quando as resingas não passaõ de dize tu, direi eu, e que os travacontas não desfechaõ em pancadaria. A mulher, como mais fraca, vale-se de ordinario das unhas; e dos dentes, em tanto que o machacaz a vai massando sofredelmente: mas que horroso não he ver hum homem espancando a huma mulher, e esta de mais a mais sua companheira! Já tem acontecido pelo revez, isto he, haver marido tão maricas, tão piegas, tão banana, que se deixa espancar da mulher; e hum conheci eu, cuja mulher, que era huma Amazona agigantada, e membruda, cascava-lhe boas palmatoadas, quando o bocicódeo lhe respingava em qual quer cousa; e o mais he, que sendo elle increpado por outrem da sua frouxeza, cobardia, e miseria em apanhar de huma mulher; respondeo mui satisfeito da sua vida que se apanhava era para seu ensino, e não era da conta de ninguem. Parece que os Antigos tiveraõ em vista satyrisar a estes e outros basbaques, quando engenharaõ a fabula de Hercules assentado em hum estrado a fiar em companhia, e como uma das criadas de Onfale, Rainha da

Lydia. Terminarei este Artigo com as Decimas seguintes, que me mandarão *ad hoc*

### MOTE.

Você diz, que me quer bem;  
Mente; não deite tal fama;  
Pois quem ama não offende;  
Você, qu'offende não ama.  
Gloza (a casada raivosa.)

Se amo, e lhe presto em tudo,  
Empregando afaveis modos,  
Você m'os desdenha todos,  
Por mais que agradalo estudo:  
Meu gosto a seu gosto mudo;  
Mas nada valia tem;  
Antes quando lhe convém  
Me tracta de cousa ruim,  
E maltractando-me assim,  
Você diz, que me quer bem;

Aos que falla jura, e conta  
(E mesmo estand'eu presente)  
Amores que por mim sente  
N'alma de cabeça tonta:  
Tomando eu isto em afronta;  
Pois o que não faz proclama  
Nas vozes, que ao ar derrama,  
E nada valem comigo,  
Tambem na cara lhe digo  
"Mente, não deite tal fama"

Ri-se, e responde = o que faço;  
Pois que tudo seu me agrada,  
He graça o vèla enladada,  
E de taes brincos não passo.  
Vendo eu ao tal cara d'aço,  
Quando tão mal se defende,  
Mentir contra quanto entende;  
Lhe torno a dizer na cara  
"Assim fôra, se me amára"  
Pois quem ama não offende.

Se a metade eu lhe fizera  
Do que faz Você; qu'estranho  
Aggravo, que mal tamanho!  
Cheio d'ira me dissera:  
Assim a seu tom tempera  
O veneno que derrama;



Mas s'com teimas mais m'censuma  
 Digo — em seu amor não creio;  
 S'amor à offensas põe lieio,  
 Você, que offende, não ama.

*Outra (do marido zangado)*

Apenas chego da rua,  
 Já m'espera em casa a briga  
 D'huma mulher inimiga,  
 Frita sempre em raiva crua:  
 Se a afago mais se amua  
 Com desabrido desdem;  
 Mês palavras sempre tem  
 A tudo quanto eu disser;  
 Como pois, minha mulher,  
 Você diz, que me quer bem?

Não sei, que remedio faça  
 A moça tão rabugenta,  
 Que he toda fel, e pimenta,  
 E mesmo a rosalar passa.  
 Rosna, grita, e ameaça,  
 De meros nada s'inflama,  
 E até deitada na cama,  
 Se faço ver quanto a estimo,  
 Diz, chamando-me cadimo  
 "Mente, não deite tal fama."

O mal foi casar com ella;  
 Pois ja gora ou cova, ou dente:  
 Arrengo da imprudente,  
 Da raposa tagarella.  
 O meu remedio he soffrella;  
 Por que não há quem a emende;  
 Mas Amor, qu'estas defende,  
 Lançandom'agoa na chama,  
 Faz crer, que n'aquillo ella ama;  
 Pois quem ama não offende.

Descuberto eu nisto assim,  
 E a razão de tua parte,  
 A astuta volta com arte  
 O feitiço contra mim:  
 E crido eu mais qu'ella ruim  
 As viziuihas logo chama,  
 Contra mim ralhia, declama;  
 Se alego o bem, que lhe quero,  
 Nega, e responde em tom fero  
 Você, que offende não ama.

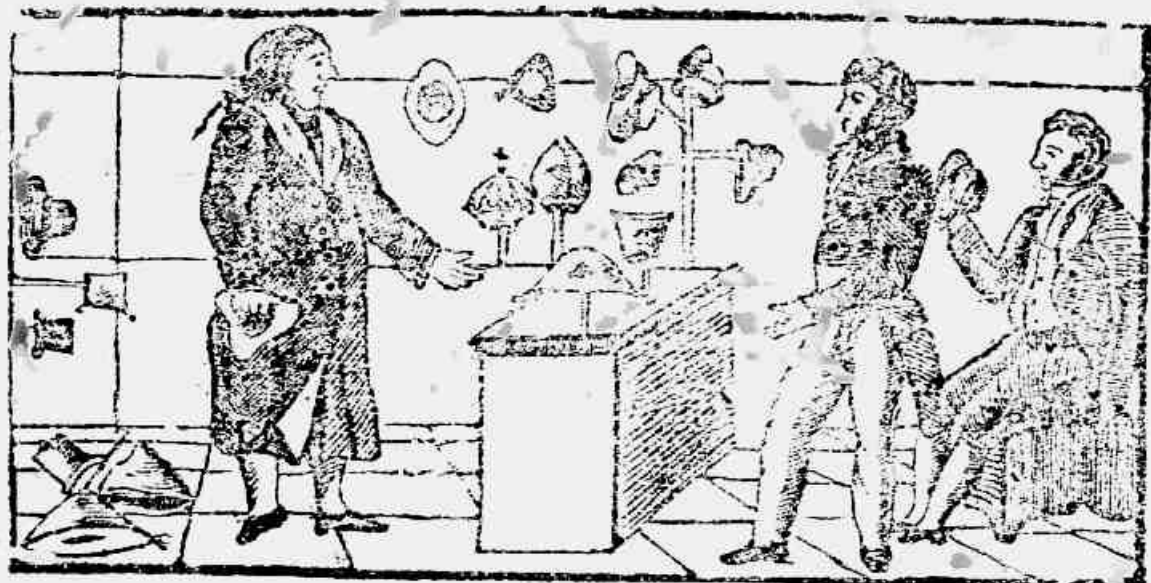
## VARIEDADE.

*Hum trecho de Politica.*

Há sujeito de tão hū amor proprio tão irritavel; q' logo que pretende do Governo qual quer emprego, entende, tem estriccta obrigação de lh'o dar, embora cometta a injustiça de despedir a outrem que bem serve; e se o Governo deixa de annuir á sua pretensão, declara-se inimigo rancoroso, e não há baldão, q' lhe não assaque, não há mal, que lhe não atribua. Se o Governo o mimoseasse com o despacho, que procurou, oh! bello Governo! Não há nada mais justo, nada de melhores intenções: mas como quer que o não fizesse maldicta Administração, que está trabalhando por dar cabo da Constituição, até da Independencia, e procura volver-nos para o Absolutismo. Digão porém o q' quizerem os descontentes, a quem fálhou o pescado, eu estou profundamente persuadido, que fôra mister estar louco varrido o Governo para nutrir o pensamento de desplantar entre nós a Constituição e substituilá por uma Monarchia absoluta do tempo do Rei velho. Embora hum, ou outro homem ainda se embalem nesses devancios: quem pode tirar das cabeças d'alguns, que D. Sebastião não morreo, e a inda ha de vir Reinar, e pôr todas as cousas em boa ordem? Reccios tenho eu das reiteradas tentativas dos republicuitos; mas de q' pereça a Independencia, que veja-mos anniquilado entre nós o Regimen Representativo, disso não tenho eu susto, apezar dos bons desejos de hum pugillo de espiritos gothicos mais dignos de riso, que de outra cousa. Precisamos muito de reformas em varias leis: nós a teremos; porém que se metta a mão no Systema jurado, e já identificado com a existencia politica do Brazil, couza de que zombo por inexequivel, e absurda.

N. B. O nome da 1.<sup>a</sup> Charada do N. antecedente he *Piolho*. e da 2.<sup>a</sup> *Pitanga*.

Pera: na Typ. de M. P. de Earna. 1858.



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL. E SO' PER ACCIDENS POLICITO

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas.  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## Resingas entre os Cazados.

O casamento matrimonial mui agradável a Deos, e aos homens, quando os dous conjuges harmonizão, e vivem em sancta paz, e neste caso não há incomodo, não há trabalho, não há preocupação, que não suportem coraço ameno; por que hum serve de arrimo, e consolação ao outro: mas se as indoles não sympathisão, se mutuamente não se tollerão, he então o estado de casado huma via do inferno, hum tormento contínuo, e insuportavel. Se a mulher he dessas guicosas, commodistas, e mexicadas, tudo vai pela agoa a baixo, e por mais que o marido trabalhe, e procure adquirir, e poupar, nada chega para os desperdícios, e proxima está a ruina da familia. Se o marido pelo contrario he delapidador se, e perdido de seus mais sagrados deveres, entrega se á frascaria, e sustenta barregãs, e filhos adulterinos; estraga a fortuna, enche d'amarguras, e punentes desgostos os dias da infeliz consorciada; dá terrivel exemplo a seus filhos letimos, e he verdadeiramente o flagel-

lo da sua familia, e ruina de gerações inteiras.

De taes casados já não tracto por que são mais para lamentar, do que para provocar os motejos da Satyra. Estes tão desgraçados merecem compaixão, e não riso. Eu fallo das resingas, que muitas vezes se levantão entre aquelles mesmos esposos, que alias se amão e vivem em boa avença: fallo das ridiculas zanguinhas, das futeis altercações, que entre si tem por cousas frivolas, e insignificantes. Certa Senhora casada, discorrendo a respeito do seu homem, fez grandes elogios ás suas virtudes; mas a final concluiu dizendo-me, que era de hum genio furibundo, supposto que logo que lhe passava a onda da paixão, tornava-se manso, como hum cordeirinho. Em se zangando, quebra quanta louça encontra, e no outro dia arrependido compra outra tanta da que tem quebrado. Logo que lhe chega a maldicta birra, arma-se d'huma bengalla, e não deixa pedra sobre pedra. Escondi a maldicta bengalla: mas nada lucrei com isso; por que



d'alhi a poucos dias enfurecendo-se com hum dos filhos, levou-o d'encontro ás mezas da sala, deo correllas em terra, e fez em cacos dous pares de ricas mangas de vidro, e hum magnifico relógio, que lhe viera de Londres por duzentos mil reis. Revestida de paciência ajuntou todos os fragmentos, restitui-lhe a terrível cana, e roquei-lhe, que quando lhe viesse a macé de burro, se digresse de desbravar a sua furia nos cacos quebrados; porem vão estratagemas! Passados poucos dias, estando a almoçar, como não gostasse do café, levou mão da sua clava d'Hercules, e fez em mil pedacos todo o aparelho de porcelana: finalmente em tomando raiva, ha de quebrar, seja o que for; e por isso já assentei, q' melhor era não esconder a alguma frangivel; por q' parece-me, q' se em taes occasiões lhe faltassem objectos, q' despedaçar, talvez o meu espinhaço viesse a pagar: mas hui desses assomos hei

A o principal das zangas nas Senhoras provém de ciúmes, e mais se está já vão de cahida nas graças da mocidade: a mulher he tanto mais ciosa, quanto mais velha, ou mais feia; por que sempre está desconfiada dos seus merecimentos. Huma não quer, que o marido vá a certa casa do seu conhecimento; por que lá existe pessoa, de quem muito desconfia: outra anda muito schismatica do seu homem com alguma mumbanda, e vive a pobre senhora em continuo tormento; por que em taes casos tudo atira para mal, tudo lhe parece, que confirma em suas suspeitas, e ás vezes a paixão a leva a cometer desatinos, e cruezas na escrava, objecto de suas desconfianças, e furores. Algumas zangão-se, e vivem a travacontas com os maridos; por que estes recolhem-se á casa pela alta noite, com quanto os maganões procurem maldesculpas, dizendo, que estiverão a jogar o Voltarète, o gamão, ou a conversar com os amigos, &c. &c.; e nada

as convence: a mulher o que deseja, é que o marido se recolha com a galinha, por que ( dizem ellas ) o que faz hum homem casado fóra de casa até tarde da noite? Está sujeito a huma facada, dessas de *qui pro quo*, a ser assaltado de ladões, e a sua mesma castidade corre perigo de ser accometida por algum dessas maldietas, que andão ao fanico, e desinquietão a hum homem pacifico, que vai seu caminho.

A baba de algumas Senhoras ( Deos me livre de dizer todas ) he ser teimosas; e como tambem maridos há, q' o não são menos; vivem altercando por qual quer cousa, e ás vezes tão pequena, e insignificante, que não merece a menor attenção. Já presenciei humas dessas teimas, que talvez produzisse grande desordem, se não fóra a intervenção de pessoas d'amisade, que dispartirão a contenda, fazendo, que a conversação mudasse de assumpto. Dizia a mulher, que o vestido, com que sua comitiva viera visitar, era de casa pinda, o marido ateinava, que era de chita franceza: era, não era; e disse levantando tamanha apuração, que mais furiosos, e encarnicados não se mostravão dous Peripateticos, quando altercavão sobre as equipolencias, ou sobre os modos, as substancias, e as qualidades occultas. O imprudente marido chamou tola a mulher. *Acheronta move!* Quando tollo a huma senhora em materia de vestidos, e perendengues! E o mesmo, que pretender dar quina a hum Poeta a respeito das regras da versificação? O resultado foi virem á Senhora os seus faniquitos, que pozerão toda a casa em revolução; por que senhora he, que guarda os desmaios para hum maior d'espadas, e he o seu ultimo syllogismo irresistivel.

Muitas vezes os filhos dão motivo a incessantes altercações entre os esposos; por que a mãe he cega de amor pelo seu cazuzinha por ex., e tal cazuzinha vai se creando por isso hum completo brejeiro.

Quanto diz, e pratica o fedelho são  
 aculhas; fazem-se-lhe todas as vontades, e o pai não pode reprehender ou castigar; por isso que a boa da mamã, recebe ao encontro, e apadrinha-lhe todas as suas maroteiras. O menino he turbulento, assomado, voluntarioso, brigadorzinho com quantos rapazes há na vizinhança; e o pai não lhe pode ir á mão; por que o cazuzinha he o idolo do Sr., e esta entende, que tudo, que elle faz, são gentilezas, e cousas proprias de hum menino espartilho, e trêlego. Desta discordancia entre os consortes se originão gravissimos prejuizos, ás famílias. Muitas vezes as terras começaõ por bagatellas; d'ahi passão a convícios reciprocos, e não será raro, que acabem por aquillo, que deraõ em chamar vias de facto, que são as pieres de todas as vias. Ainda bem quando as resingas não passao de dize tu, direi eu, e que os bravacontas não desfechaõ em paucalavras. A mulher, como mais fraca, vale-se de ordinario das unhas, e dos dentes, em tanto que o machacaz a vai massando sofredamente: mas que horroroso não he ver hum homem espancando a huma mulher, e esta de mais a mais sua companheira! Ja tem acontecido pelo revez, isto he, haver marido tão m'lices, tão piegas, tão banana, que se deixa espancar da mulher; e hum conheci eu, cuja mulher, que era huma Amazona agigantada, e membrada, castigava-lhe boas palmatoadas, quando o bacicódeo lhe respiagava em que se fazia a coisa; e o mais he, que seu marido elle increpado por outrem da sua frouteza, cabardia, e miseria em apanhar de huma mulher; respondeu mui satisfeito da sua vida que se apanhava de hum homem seu ensino, e não era da conta de ninguém. Parcce que os Antigos tiverão em vista satyrisar a estes e outros basbaques, quando engenharaõ a fabula de Hercules assentado em hum estrado a fiar em companhia, e como uma das criadas de Onfale, Rainha da

Lydia. Terminarei este Artigo com as Decimas seguintes, que me mandarão *ad hoc*

### MOTE.

Você diz, que me quer bem,  
 Mente; não deite tal fama;  
 Pois quem ama não offende;  
 Você, qu'offende não ama.  
 Gloza (a casada raivosa.)

Se amo, e lhe presto em tudo,  
 Empregando afaveis modos,  
 Você m'os desdenha todos,  
 Por mais que agradato estudo;  
 Meu gosto a seu gosto mudo;  
 Mas nada valia tem;  
 Antes quando lhe convêm  
 Me tracta de cousa ruim,  
 E maltractando-me assim,  
 Você diz, que me quer bem.

Aos que falla jura, e conta  
 (E mesmo estana em presente)  
 Amores que por se sente  
 N'alma de cabeça tonta:  
 Tomando eu isto em afronta;  
 Pois o que não faz proclama  
 Nas vozes, que ao ar derrama,  
 E nada valem comigo,  
 Tambem na cara lhe digo  
 "Mente, não deite tal fama"

Ri-se, e responde = o que faço;  
 Pois que tudo seu me agrada,  
 He graça o vèla enfadada,  
 E de taes brincos não passo.  
 Vendo eu ao tal cara d'ago,  
 Quando tão mal se defende,  
 Mentir contra quanto entende;  
 Lhe torno a dizer na cara  
 "Assim fôra, se me amára"  
 Pois quem ama não offende.

Se a metade eu lhe fizera  
 Do que faz Você; qu'estranho  
 Aggravo, que mal tamanho!  
 Cheio d'ira me dissera:  
 Assim a seu tom tempera  
 O veneno que derrama;



Mas s' em teimas mais m' enflama  
Digo = em seu amor não creio;  
S' amor à offensas põe freio,  
Você, que offende, não ama.

*Outra (do marido zangado.)*

Apenas chego da rua,  
Já m' espera em casa a briga  
Phu! a mulher inimiga,  
E na sempre em raiva crua:  
Se a afago - mais se a enua  
Com deslido e fúria;  
Mas palavras sempre tem  
A tudo quanto eu disser;  
Como pois, minha mulher,  
Você diz, que me quer bem?

Não sei, que remedio faça  
A moça tão rabugenta,  
Que he toda fel, e pimenta,  
E mesmo a rosagar passa.  
Rosna, grita, e amecica,  
De meos nada s' importa,  
E a p' deitada na cama,  
Se taço ver quanto a estimo,  
Diz, chamando-me cadimo  
"Mente, não deite tal fama."

O mal foi casar com ella;  
Pois ja gora ou cova, ou dente:  
Arrenego da imprudente,  
Da raposa tagarella.  
O meu remedio he soffrella;  
Por que não há quem a emende,  
Mas Amor, qu'estas defende,  
Lançandom' a goa na chama,  
Faz crer, que n'aquillo ella amei.  
Pois quem ama não offende.

Descuberto eu nisto assim,  
E a razão de sua parte,  
A astuta volta com arte  
O feitiço contra mim:  
E crido eu mais qu'ella ruim  
As vizinhas logo chama,  
Contra mim ralha, declama;  
Se alego o bem, que lhe quero,  
Nega, e responde em tom fero  
Você, que offende não ama.

## VARIEDADE.

### *Hum trecho de Politica.*

Há sujeito de tão hũ amor proprio tão irritavel; q' logo que pretende do Governo qual quer emprego, entende, tem estricta obrigação de lh'o dar, embora cometta a injustiça de despedir a outrem que bem serve; e se o Governo deixa de annuir á sua pretensão, declara-se inimigo rancoroso, e não há baldão, q' lhe não assaque, não bá mal, que lhe não atribua. Se o Governo o mimoseasse com o despacho, que procarou, h! bello Governo! Não há nada mais justo, nada de melhores intenções: mas como quer que o não fizesse maldicta Administração, que está trabalhando por dar cabo da Constituição, até da Independencia, e procura volver-nos para o Absolutismo. Digão porém o q' quizerem os descontentes, a quem faliou o pescado, eu estou profundamente persuadido, que fóra mister estar louco varrido o Governo para o pensamento de desplantar entre nós a Constituição e substituilá por uma Monarchia absoluta do tempo do Rei velho. Embora hum, ou outro homem ainda se emballem nesses devaneios: quem pode tirar das cabeças d'alguns, que D. Sebastião não morreu, e a inda ha de vir Reinar, e pôr todas as coisas em boa ordem? Reccios tenho eu as reiteradas tentativas dos republicanos; mas de q' pereça a Independencia, que veja-mos anniquilado entre nós o Regimen Representativo, disso não tenho eu susto, apezar dos bons deus e um pugillo de espiritos gothicos mais dignos de riso, que de outra coisa. Precisamos muito de reformas em varias leis: nós a teremos; porém que se metta a mão no Systema jurado, e já se lançando com a existencia politica do Brazil, couza de que zombo por inexequivel, e absurda.

N. B. O nome da 1.<sup>a</sup> Charada do N. antecedente he *Piolho*, e da 2.<sup>a</sup> *Pitanga*.

Pera: na Typ. de M. F. de Earia. 1858.